

Bruxelas, 28 de Novembro de 2008

## **Explicar o comportamento dos consumidores: Comissária Kuneva acolhe conferência de alto nível sobre Economia Comportamental**

*A Comissária responsável pelos Consumidores, Meglena Kuneva, deu hoje as boas-vindas a uma elite de peritos dos quadrantes académico, empresarial e político a uma conferência em Bruxelas para debater o papel que a Economia Comportamental pode desempenhar no desenvolvimento de políticas que sirvam melhor o consumidor. A Economia Comportamental é uma disciplina relativamente nova mas em rápida expansão que combina a economia e a investigação experimental em matéria de comportamento para analisar e explicar as motivações dos consumidores ao comprar, os motivos que determinam as suas decisões de compra e a forma como estas decisões afectam o mercado. A economia europeia precisa de consumidores com mais poderes para dinamizar o seu desempenho e fomentar a concorrência. No entanto, a complexidade dos mercados actuais pode limitar a possibilidade de os consumidores efectuarem as melhores escolhas. A conferência de hoje centra-se nos exemplos em que a Economia Comportamental já deu origem a melhores políticas que reflectem estas complexidades e os participantes serão convidados a debater a forma como a Economia Comportamental pode contribuir para orientar a legislação da UE no futuro. Este acontecimento poderá marcar o início de um maior recurso aos instrumentos comportamentais para melhorar a elaboração de políticas na Europa.*

Segundo palavras da Comissária Kuneva, «trabalhamos continuamente para melhorar o mercado dos consumidores europeus e garantir o seu acesso às melhores ofertas. Temos, contudo, de compreender os consumidores para quem trabalhamos se quisermos responder cabalmente às suas necessidades. A Economia Comportamental fornece contributos muito interessantes que nos poderão ajudar a alcançar este objectivo. Além disso, a conferência de hoje constitui uma oportunidade de derrubar o muro existente entre investigadores e decisores políticos, para que possam aprender uns com os outros e partilhar ideias, complementando-se no respectivo trabalho em benefício do consumidor.»

A Economia Comportamental estuda a forma como as pessoas efectuam as suas opções diárias, desafiando os postulados económicos habituais e tendo por base experiências de terreno e laboratoriais para investigar os verdadeiros motivos das decisões das pessoas. Pode ajudar a encontrar a explicação para o facto de o comportamento das pessoas não ser sempre egoísta (por exemplo, as colectas de dinheiro), de nem sempre agirem de uma forma economicamente lógica (por exemplo, permanecerem com um fornecedor de energia que pratica preços mais elevados em vez de mudar para um concorrente com preços mais atractivos) ou de darem maior valor a alguns objectos do que a outros de valor real equivalente.

A Economia Comportamental poderia tornar-se, no futuro, o equivalente do «túnel aerodinâmico» para os automóveis: um instrumento de teste, optimização e integração das políticas comunitárias destinadas a influenciar os consumidores num vasto conjunto de domínios, desde os assuntos dos consumidores, à energia, à saúde e ao ambiente. Constitui uma oportunidade para melhor compreender as anomalias do comportamento e reacções do ser humano, que permitirá modelar as políticas para melhor responderem às necessidades dos consumidores.

A conferência de hoje centrar-se-á nos exemplos em que a Economia Comportamental já deu origem a melhores políticas, na UE e noutras partes do mundo, e fomentará o debate sobre a sua utilização e o seu impacto potenciais. Os participantes irão também debater questões importantes como, por exemplo, se os decisores políticos têm realmente o direito ou a responsabilidade de intervir nas decisões dos consumidores.

A transmissão desta conferência na Internet poderá ser acompanhada em: <http://scic.ec.europa.eu/streaming/ccab>.